



BENEFÍCIO

Pedido de isenção do IPTU será recebido até dia 30

DA REDAÇÃO

As pessoas interessadas em solicitar isenção de IPTU para 2010 podem apresentar requerimento à Prefeitura de Guarujá até o próximo dia 30.

A solicitação deve ser feita na Divisão de Cadastro Comercial

e Imobiliário, no Paço Municipal (Avenida Santos Dumont, 640), ou no Setor de Protocolo Geral do Centro de Cidadania II, na Rua Cunhambebe, 500, na Vila Alice, de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas.

A isenção atende os contri-

buintes que se enquadrem em uma das seguintes condições: aposentados, pensionistas, portadores de deficiência (física ou mental), ex-combatentes e maiores de 65 anos. O requerente deve ter renda máxima de cinco salários mínimos e

possuir um único imóvel.

No momento do pedido, o requerente deve estar munido da cópia do espelho do carnê de IPTU; cópia da declaração de rendimentos, extrato de INSS ou comprovante de recebimentos de proventos de aposenta-



doria ou pensão previdenciária até o limite de cinco salários mínimos; cópia do comprovante da condição de proprietário de imóvel; cópias das declarações de IR de pessoa física referente aos três últimos exercícios ou declaração de isento.

E ainda; cópia do RG e CPF; cópia (frente e verso) de uma conta de luz; cópia (frente e verso) da taxa de condomínio dos últimos três meses; cópia da certidão de casamento; no caso de

viúvo (a), cópia da certidão de óbito do(a) falecido(a).

No caso de ex-combatente, a declaração comprobatória e requerimento devidamente preenchido com assinatura de duas testemunhas.

No caso de deficientes, declaração de incapacidade para a atividade laborativa e certidão de sentença de interdição registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais.



OAB. Disputa foi acirrada em Santos; em segundo lugar ficou Nelson Fabiano

Advogados de Santos mantêm Rodrigo Lyra

Clipping Diário

RENATO SANTANA
E VINICIUS HOLANDA
DA REDAÇÃO

O advogado Rodrigo Lyra foi reeleito para a Subseção de Santos da Ordem dos Advogados do Brasil. Ele obteve 1.494 votos (38,56%) dos 3.874 válidos. O segundo lugar ficou com Nelson Fabiano, com 1.049 votos (27%), seguido de Tânia Machado de Sá, com 870 (22,45%) e Alex Ochsendorf, que contabilizou 461 votos (14,97%). A apuração terminou no final da noite de ontem.

As eleições da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - São Paulo para o triênio 2010-2012, ontem, transcorreram em clima de tranquilidade e forte aparato propagandístico. Com mais de 80% das urnas apuradas, Luiz Flávio Borges D'Urso seguida eleito para seu terceiro mandato.

Em Guarujá, venceu Frederico Antônio Gracia, com 345 votos. Cubatão elegeu André Simões Louro, com 212 votos.

Praia Grande terá Roberto Araújo como presidente regional, escolhido com 284 votos. Já a subseção de Itanhaém, Mongaguá e Itariri elegeu Djalma Filoso Júnior - em chapa única - com 219 votos.

ESTADO

Na disputa pela seccional paulista, até as 22 horas, o resultado parcial mostrava D'Urso com 51 mil votos. Em segundo lugar vinha Rui Celso Reali Fragoso, com 44 mil votos. Também concorriam Leandro Donizete Pinto e Raimundo Hermes Barbosa.

O resultado final da eleição só será conhecido hoje, mas a vitória de D'Urso foi matematicamente confirmada, pois faltavam apenas 7 mil votos para serem apurados.

SANTOS

Em Santos, um acordo entre as quatro chapas permitiu a prática de boca de urna até a porta dos locais de votação - Casa do Advogado II e Sociedade Humanitária.

Por conta disso, candidatos e correligionários se aglomeravam nos acessos com panfletos e colantes. Na praça, faixas e barracas com água ao pessoal de apoio. Cartazes espalhavam-se pela rua e a boa qualidade dos materiais estava no páreo.



Cerca de 4 mil advogados compareceram às urnas em Santos

Resultados

>> Santos - 6.484 votantes

Chapa	Candidatos	Vice	Votos
Chapa 4	Rodrigo Lyra	Sônia Maria Pinto Catarino	1.494
Chapa 2	Nelson Fabiano	Sérgio Guimarães da Rocha e Silva	1.049
Chapa 3	Tânia Machado de Sá	Armando Elias Neto	870
Chapa 1	Alex Sandro Ochsendorf	Ana Maria Amaral de Carvalho.	461

>> Guarujá - 805 votantes

Chapa 2	Frederico Antônio Gracia	Rose Oggiano	345
Chapa 1	Airton Sinto	Fernando Silva de Sousa	196

>> Cubatão - 476 votantes

Chapa 2	André Simões Louro	Mário Sérgio Gochi	212
Chapa 1	Roberto Márcio Braga	Ricardo José da Silva	142

>> Praia Grande - 700 votantes

Chapa 1	Roberto Araújo	Cláudio Cândido	284
Chapa 2	Oswaldo Fonseca	Maria Luiza Custódio	119

>> Itanhaém, Mongaguá e Itariri - 350 votantes

Chapa única	Djalma Filoso Júnior	Frank Wiliam Miranda Lima	219
-------------	----------------------	---------------------------	-----

>> São Vicente - 1.018 votantes

Chapa 1*	Daniel da Silva Oliveira	Washington Luiz Fernandes Ribeiro	-
Chapa 2	Ulisses Roberto Morozetti Martins	Aureo Bernardo Júnior	-

* Votos apurados até o fechamento desta edição

** Foi a chapa eleita, mas a subseção não divulgou o número de votos

Apesar da intensa disputa por votos, marca deste pleito, não houve desentendimentos e, ao contrário, "um clima de festa", como disse o coordena-

dor e componente da Chapa 2, Fábio Neitzke, pela segunda vez pleiteando a direção da Ordem. A seu ver, os problemas de organização foram

resolvidos e tudo transcorreu em paz.

Ele acredita que o processo eleitoral deixa como legado a necessidade de mudanças na legislação eleitoral da OAB. Para os eleitores, a característica de forte disputa pode motivar a participação dos advogados na Ordem.

Rosemeire Cristina Thenório tem 22 anos de militância no direito. Frisou que é importante a Ordem olhar mais pelo advogado e menos para as articulações políticas. "Acho que isso afasta. Mesmo assim estas eleições estão bem tranquilas", completou.

Para o advogado Joaquim Fernandes, coordenador da Chapa 3, a disputa acirrada pode fortalecer a nova gestão: "Esperamos também uma boa participação nas urnas".

No auge de seus quase 30 anos de OAB, Ednaldo Neri Lima defendeu a ampla participação da categoria e acredita na disputa: "A Ordem cresceu muito nestes últimos anos. Agora, se a participação aumentar tenho certeza que dá para crescer mais". Para ele, o principal desafio da próxima gestão será melhorar o Poder Judiciário. "A Ordem deve lutar por sua independência financeira".

Ronaldo Santiago, coordenador da Chapa 4, afirmou que o processo democrático é resultado de uma gestão que continuou com um trabalho que vem dando certo faz tempo. Sobre o resultado, disse que a chapa buscou absorver críticas para melhorar sempre.

Essaltou a renovação, mesmo com a indicação de Rodrigo Lyra para presidente. "Estamos preparando pessoas para o futuro. Nenhuma renovação acontece da noite para o dia".

Mas o desejo dos advogados é um mais amplo. Para Renato Vasconcelos, há 18 anos na Ordem, o principal é que as prerrogativas dos advogados sejam respeitadas e a anuidade reduzida.

Para Alex Sandro Ochsendorf, coordenador e candidato a presidente da Chapa 1, o principal legado deste pleito é apontar para os 6.484 advogados da Cidade que eles precisam participar mais: "Defendemos os direitos da sociedade civil. Precisamos fortalecer a OAB".



TESTE. O objetivo do exame é fornecer informações sobre a qualidade da educação básica na rede pública paulista

Saresp faz avaliação de Matemática

Clipping Diário

FABIANA HONORATO
DA REDAÇÃO

Matemática é o tema da prova de hoje do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). O exame envolve cerca de 2,5 milhões de estudantes de escolas estaduais, municipais e particulares do Estado.

O teste é aplicado a alunos das 2ª, 4ª, 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio. O objetivo é fornecer informações sobre a qualidade da educação básica na rede pública paulista.

Participam do exame 1.780.122 estudantes da rede estadual, para os quais as provas são obrigatórias. Outros 625.950 alunos de escolas municipais e 68.745 de colégios particulares também aderiram ao Saresp voluntariamente.

Ontem, foram avaliados os conhecimentos em Língua Portuguesa, além da redação. Amanhã, serão aplicados os exames de Geografia e História, apenas a alunos da 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

A prova de hoje, Matemática, contará com 17 questões abertas de lógica e raciocínio.

Mobilização

2,5 milhões de estudantes estão participando do processo de avaliação em todo o Estado

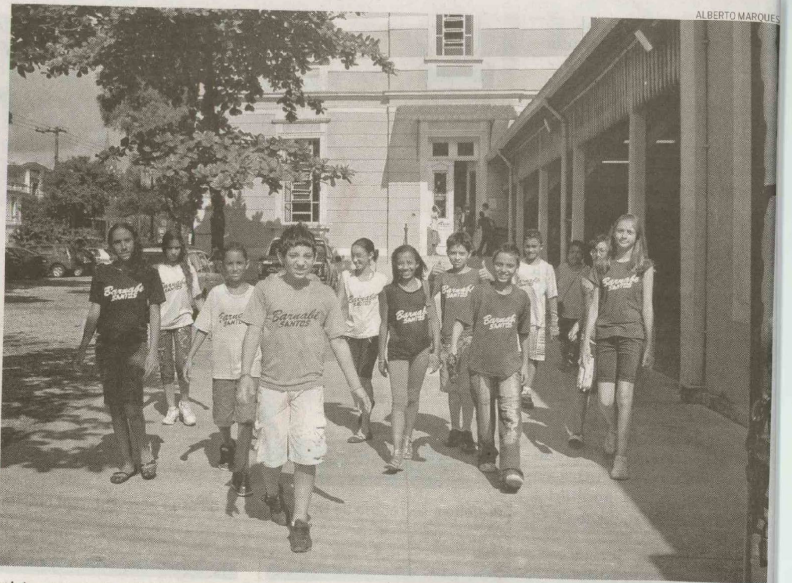
Durante a avaliação, o estudante não poderá consultar livros ou cadernos e nem utilizar calculadoras.

CONTEXTO

Embora não reprove nem aprove o participante, o Saresp tem uma finalidade importante para a melhoria do ensino, avaliando o contexto educacional.

“O Saresp nos dá um diagnóstico da qualidade do ensino, fornecendo dados para traçarmos metas para o próximo ano e norteando as políticas públicas na Educação”, definiu a dirigente regional de ensino em Santos, professora Rosimeire Ferreira Francisco.

Este ano, três prefeituras de cidades vinculadas à Diretoria



Vários estudantes de Santos fizeram prova de conhecimento de Língua Portuguesa na Escola Barnabé

Regional de Ensino de Santos (DER) aderiram ao Saresp: Guarujá, Bertioga e Santos. Já entre as unidades particulares, três escolas participam do exa-

me, em Santos e Cubatão.

Para a dirigente, a participação de unidades municipais e particulares mostra que a finalidade do Saresp é maior do que

a geração de um ranking.

“É um termômetro para a escola perceber como está o trabalho desenvolvido em conjunto. Não é só o aluno que é



avaliado. A escola também é”.

Os resultados, na opinião de Rosimeire, devem nortear possíveis adaptações na proposta pedagógica das unidades, indicando os rumos de quais competências e habilidades devem ser desenvolvidas no aluno.

A dirigente regional ainda lembrou que a aplicação do Saesp não altera a rotina dos estudantes. As provas são realizadas durante as aulas, seguindo os horários de início habituais.

Os estudantes têm, no mínimo, duas horas e no, máximo, três horas para responder as questões.

Após o final do exame, as provas retornam à DER de Santos, de onde partem, na segunda-feira, para São Paulo. Um rigoroso esquema de segurança cercou a distribuição deste material em todo o Estado.

Rosimeire destacou o fato de as redações feitas pelos estudantes de Santos, Guarujá, Bertioga e Cubatão serem corrigidas por uma equipe na própria DER de Santos. “A escola deve ter um retorno mais rápido deste item do Saesp”, disse ela.



MISTÉRIO. Episódio foi na madrugada de ontem na periferia. Uma base da Polícia Militar foi alvo de ataque por dupla em moto

Casal morre baleado em Guarujá

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Um casal executado a tiros e uma base comunitária da Polícia Militar atacada por dois desconhecidos em uma moto. De autoria desconhecida, os episódios ocorreram ontem de madrugada em locais diferentes, mas não tão distantes entre si, na periferia de Guarujá.

Por volta da meia-noite e meia, por circunstâncias a serem ainda esclarecidas, Luiz Cláudio Xavier dos Santos, de 36 anos, e uma mulher foram baleados na Rua Celina Pardal dos Santos, no Bairro Santa Rosa.

Policiais militares realizavam patrulhamento preventivo pelo bairro, sendo avisados por populares de que um homem havia sido atingido por

disparos nas imediações. Ao chegarem ao local indicado, os PMs se depararam, na realidade, com o casal.

As vítimas agonizavam e foram levadas em duas viaturas ao Posto de Atendimento Médico (PAM) da Rodoviária, onde a mulher morreu. Ela não portava documentos e o delegado Marco Antônio do Couto Perez determinou a coleta de suas impressões digitais para possibilitar a sua identificação.

Em estado grave, Luiz Cláudio foi transferido ao Hospital Santo Amaro, onde faleceu. Pesquisa realizada junto ao Setor de Arquivos e Registros Criminais (Sarc), da Polícia Civil, acusou contra ele condenação desde 5 de março de 2001. O processo tramitou pela 3ª Vara Judicial de Guarujá.

No local do duplo homicídio não foram localizadas testemunhas nem achados vestígios do crime, como cápsulas deflagradas e projéteis, segundo informaram os policiais militares. O corpo da desconhecida foi removido ao Instituto Médico-Legal (IML) de Guarujá.

A mulher tem uma tatuagem de borboleta no ombro direito. Ela foi descrita como morena, magra, baixa e com idade presumível entre 20 e 25 anos. Com cabelos compridos, pretos e encaracolados, a vítima vestia saia jeans e blusa preta.

ATENTADO

Cerca de uma hora depois, dois homens usando capacete e ocupando uma moto dispararam na direção da base comunitária

da PM na Vila Zilda, situada na Avenida Lídio Martins Correia. Um disparo atingiu uma parede interna do posto policial. Ninguém ficou ferido.

Dois soldados estavam na base comunitária. Segundo eles, o ocupante da garupa atirou duas vezes. O primeiro disparo foi para o alto, enquanto o segundo atingiu o posto da PM. O atentado foi cometido com a moto em movimento. O veículo não teve a placa anotada, mas seria uma Honda Biz de corescura.

Os criminosos fugiram em direção ao Bairro Cachoeira. Com a finalidade de identificá-los, a Polícia Civil irá solicitar e analisar as imagens gravadas por câmeras da Prefeitura e de comércios instaladas na provável rota de fuga.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-feira, 18 de Novembro de 2009

Clipping Diário





GUARUJÁ. O hospital, que tem uma dívida de R\$ 70 milhões com o Governo Federal, corre o risco de perder o atestado de filantropia

Divídas ameaçam o Santo Amaro

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Associação Santamarense de Beneficência de Guarujá (ASBG), mantenedora do Hospital Santo Amaro (HSA), corre o risco de perder seu atestado de filantropia, até o final do ano, caso seja sancionada a Lei Federal 3021/2008, que estabelece critérios mais rígidos para a certificação de entidades que exercem esse tipo de função no País.

Aprovada na Câmara e no Senado, a medida depende apenas do aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para ser regulamentada, fato este que vem tirando o sono dos diretores da ASBG.

A apreensão se justifica porque, se a lei entrar em vigor, a entidade terá que provar à União que tem plenas condições de equacionar o rombo financeiro, de R\$ 70 milhões, oriundos do não recolhimento de tributos federais (FGTS, INSS e IR), ao longo dos 15 anos (de 1993 a 2008) em que o HSA permaneceu sob intervenção da Prefeitura.

Se isso não for feito, o hospital terá que fechar suas portas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), pois não receberá mais repasses do Ministério da Saúde para esta finalidade.

Com uma receita mensal média de cerca de R\$ 2,8 milhões (R\$ 600 mil da Prefeitura, mais R\$ 1,2 milhão do atendimento particular e mais R\$ 1,2 milhão da União), e gastos na ordem de R\$ 3,6 milhões (déficit de 600 mil/mês), as expectativas com relação à saúde financeira do hospital são as piores, atualmente.

Para colocar as contas no azul em tempo hábil, a direção da Associação Santamarense aposta na concessão de um financiamento, junto à Receita Federal, permitindo o parcelamento dos débitos em até 180

Frases de Bahamonde

“O hospital foi pessimamente gerido durante os anos em que esteve sob intervenção. Não havia um planejamento, uma estratégia administrativa”

“Somos herdeiros de uma dívida monstruosa, e o nosso medo é que não haja dinheiro suficiente para honrar o parcelamento da dívida, além do custeio do atendimento à população”

“Nós vemos a gestão estadual como a grande saída para sanar esse problema de receita do hospital”

vezes. Apesar de o órgão do Governo Federal já ter sinalizado sua disposição de colaborar nesse sentido, a mantenedora busca agora por garantias junto à Prefeitura de que realmente terá condições de arcar com esses pagamentos.

“Para que tenhamos segurança nessa transação, a Prefeitura terá que dobrar o valor do repasse mensal feito à associação (de R\$ 600 mil para R\$ 1,2 milhão), ou aceitar a proposta de transferir o gerenciamento do hospital para o Governo do Estado”, explicou o presidente da ASBG, Urbano Bahamonde Manso.

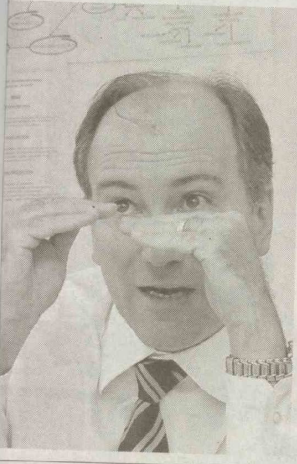
Ele lembrou que, há cerca de dois meses, a Secretaria de Estado da Saúde manifestou interesse em assumir a gestão do HSA, mas até agora não houve uma posição por parte da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) a respeito do assunto.

“Não teremos como honrar essas parcelas, sem uma definição da Administração”, queixou-se Bahamonde. Ele reclama da aparente demora do Executivo em tomar uma decisão



A Tribuna
Quarta-feira, 18 de Novembro de 2009

onde:



para acabar com o impasse.

Caso o impasse não seja solucionado, o Hospital Santo Amaro pode deixar de atender pacientes do SUS

CAUTELA

Apesar de se mostrar simpática à medida, Antonieta tem dito que precisa de “garantias”, por parte do Estado, de que o atendimento aos municípios não será prejudicado com a eventual transferência da gestão do HSA.

“Quero segurança de que a nossa população continuará com o atendimento que ela tem direito”, declarou a *A Tribuna* em outubro, demonstrando preocupação quanto ao caráter regional que o hospital passará a ter, a partir da mudança.

Para Bahamonde, tal cautela “é desnecessária”, se levado em conta o grande número de moradores de outras cidades hoje atendidos pelo hospital. Essa demanda, segundo ele, é formada, em sua maioria, por pacientes que são encaminhados para cirurgias e internações no local, através da central de vagas do Governo do Estado.

“O Santo Amaro já é um hospital regional há anos. Não é de hoje que atendemos pacientes

de todo o Litoral Norte e também de cidades vizinhas da Baixada Santista. Por isso, acho essa preocupação descabida, frente às dificuldades e os riscos que estamos enfrentando no momento”.

Na opinião do presidente da Associação Santamarense, a Administração Municipal precisa focar sua atenção, neste momento, na questão financeira que envolve o hospital, de modo a assegurar a continuidade do atendimento prestado aos usuários do SUS na Cidade.

Ele entende que o ideal seria buscar o aporte do Estado para honrar as dívidas vincendas e tratar com a Prefeitura do pagamento dos débitos herdados durante o período de intervenção.

“Estamos muito ansiosos por um posicionamento final quanto a isso, para que possamos trabalhar com tranquilidade daqui pra frente”, disse Bahamonde.

Prefeitura afirma que solução sairá em breve

■ Procurada por *A Tribuna*, para comentar o assunto, a Prefeitura de Guarujá respondeu, por meio de nota, que “o desfecho (das tratativas entre Prefeitura e o Estado para a manutenção do Hospital Santo Amaro) deverá estar ocorrendo brevemente”.

O órgão de imprensa informou que a prioridade da Administração Municipal, nesse momento, é “garantir a todos os municípios de Guarujá, como condição *sine qua non*, atendimento e internação hospitalar sempre que tiverem necessidade desses procedimentos”.

A respeito das negociações mantidas com a Diretoria Regional de Saúde (DIR XIX), a

assessoria informou que não há entraves com relação à proposta de transferência de gestão. “Ela (a proposta) vem sendo analisada pela Secretaria Municipal de Saúde”, informou.

Por fim, a Administração Municipal salientou que deseja ver o Hospital Santo Amaro oferecendo o melhor atendimento possível à população de Guarujá.

Mas, fez uma ponderação: “Para que isso ocorra, porém, as decisões não podem e não serão adotadas de maneira apressada, de afogadilho, sem os estudos e os cuidados indispensáveis a uma ação dessa grandeza”.



INFRAESTRUTURA. Apesar de o aprofundamento do canal de Santos não ter sido iniciado, União já estuda próxima etapa

SEP começa a preparar nova dragagem

DIOGO CAIXOTE

DA REDAÇÃO

Ainda sem iniciar a dragagem de aprofundamento do Porto de Santos, que deixará o canal de navegação com 15 metros de fundura, o Governo Federal já planeja elevar essa medida para 17 metros. Prevista para ocorrer apenas a partir de 2011, a obra integra a segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC 2 dos Portos, ainda em fase de estudos.

O anúncio foi feito pelo ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito, ontem, no 5º Seminário de Logística, realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). No evento, ele apre-

sentou suas metas para o próximo ano, o último da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e propostas para o governo a ser eleito.

O ministro afirmou que, por enquanto, a SEP trabalha para identificar os projetos necessários para a expansão da infraestrutura portuária e prever seus custos. Essas análises deverão ser concluídas no próximo ano.

O aprofundamento do canal do Porto de Santos para 17 metros será a principal ação do PAC 2 para o complexo, adiantou Brito, mesmo sem ainda ter iniciado a fase inicial da dragagem, para 15 metros.

Essa primeira etapa está na iminência de ocorrer, afirmou o ministro. Para ele, o próximo

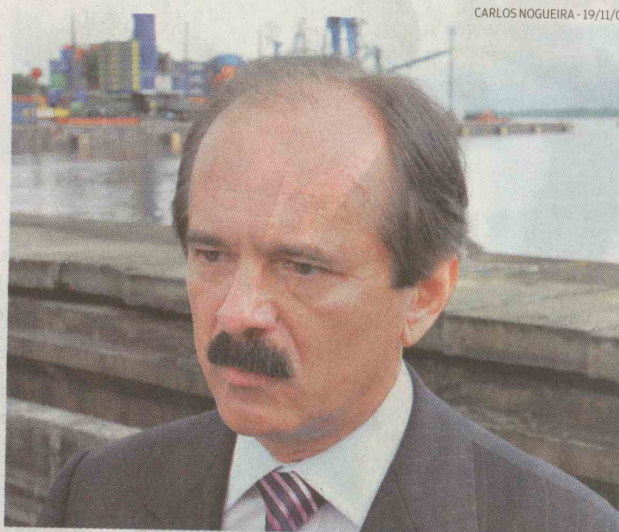


e decisivo passo deve acontecer até amanhã, com a emissão da Licença Ambiental de Instalação (LI) da obra por parte do Ibama, que autoriza o começo do serviço.

Atualmente, a distância entre a linha d'água e o leito do estuário tem 13,40 metros. Essa medida permite a operação de navios com 5.500 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) a plena carga. Mas, com a ampliação para 15 metros, haverá a possibilidade de receber embarcações com capacidade para 9 mil TEUs.

Ao chegar aos 17 metros, o cais santista poderá receber cargueiros com até 13 mil TEUs. Entretanto, a maior vantagem será para navios graneleiros de grande porte, que demandam maior calado.

"Temos que garantir agora os acessos para as expansões dos portos e de Santos. As ave-



CARLOS NOGUEIRA - 19/11/08

Brito apresentou os planos do Governo para os próximos anos

nidas perimetrais já estão em curso (a de Santos teve sua construção iniciada e a de Guarujá deve começar no próximo ano). A dragagem para 15 metros é para atender o Porto hoje. Amanhã, precisaremos de 17 metros".

COPA DO MUNDO

O Governo Federal também planeja iniciar investimentos nos portos vislumbrando a participação deles na Copa do Mundo de 2014, no Brasil. Serão R\$ 424 milhões aplicados no setor a partir do próximo

ano, sendo mais de R\$ 100 milhões no cais santista.

Pedro Brito explicou que, para a Copa, os portos terão seus costados alinhados e com defensas, além de terem seus acessos públicos pavimentados e urbanizados.

"São Paulo terá Santos como alternativa, porque a cidade tem uma rede hoteleira forte. Mas, nas outras capitais (que serão sedes de jogos), as vagas dos transatlânticos serão necessárias para suprir a rede", avaliou o ministro da SEP.

Planos

Outras avaliações do ministro Pedro Brito apresentadas durante o Seminário de Logística:

>>>Integração entre portos fluviais e hidroviários

O ministro defendeu que portos fluviais e hidroviários façam parte da mesma plataforma logística dos portos marítimos. Segundo ele, essa medida irá beneficiar a integração dos modais no País.

>>Porto secos

Para Pedro Brito, o Governo Federal precisa ter uma visão comercial sobre os portos secos, recintos retroportuários alfandegados onde as cargas ficam enquanto não são liberadas pelas autoridades. Segundo ele, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) reúne as características ideais para transformar essas unidades em instrumentos da cadeia portuária.

>>Profissionalização das companhias docas

A SEP pretende incluir na legislação uma regra para garantir a indicação de profissionais do setor portuário para a direção das companhias docas, eliminando a possibilidade de nomeações políticas.



Contratos pré-8.630 não serão renovados

■ O Governo Federal não irá renovar contratos de arrendamento de terminais firmados antes da Lei 8.630/93, de Modernização dos Portos. A ordem é licitar todos aqueles com os prazos expirados.

O ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro

Brito, afirmou que a regra em vigência é para licitar. Não existe, segundo ele, instrumento legal que permita a adequação dos contratos anteriores à legislação portuária.

Brito explicou que a prática já vem sendo exercida no setor com sucesso. Ele destacou, por exemplo, o arrendamento do Terminal para Granéis Sólidos Vegetais da Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de

Santos, que fora administrado por 23 anos pela multinacional Cargill.

Na semana passada, um consórcio formado pela antiga arrendatária e pela Louis Dreyffus Company (LDC) ofereceu em torno de R\$ 300 milhões para assumir a operação do terminal.

PRATICAGEM

A Secretaria Especial de Portos

planeja a criação de um decreto para regulamentar a atividade das praticagens no País. O serviço dessas corporações de profissionais que orientam as manobras de navios nos portos é criticado pelas armadoras, que consideram o preço elevado.

Segundo Brito, o decreto deverá dar ao Governo Federal a possibilidade de arbitrar o serviço. "O modelo ideal é de monopólio privado, mas com os preços arbitrados pelo Poder Público, para evitar a sobrecoabrança".

O ministro explicou que o decreto terá de apontar a qual órgão caberá o papel de árbitro sobre a atividade. Atualmente, quando há conflitos entre duas corporações em um mesmo porto ou contestação de usuários, é a Marinha que é consultada.

FERROANEL

As obras do Ferroanel de São Paulo deverão começar no próximo ano, previu o ministro da SEP. A estimativa dele, porém, é impossível de ser cumprida, segundo o secretário de Transportes de São Paulo, Mauro Arce.

Idealizado para retirar o tráfego ferroviário da Estação da Luz, evitando o conflito com trens de passageiros e desviando as linhas da área urbana da Capital, o anel férreo ainda não tem projeto e sequer foi licenciado pelos órgãos de Meio Ambiente. Além disso, ainda não houve consenso entre os governos Federal e Estadual sobre o modelo de implantação do empreendimento.